



## UNIVERSIDADE DE ÉVORA



# AQUI CRIAMOS FUTURO

‡ A Universidade de Évora está a assinalar os 50 anos da sua fundação. Hermínia Vasconcelos Vilar, reitora daquela que é a segunda universidade mais antiga do país, em entrevista ao Ensino Magazine fala da excelência do ensino que ali é ministrada e dos projetos para o futuro, como o curso de medicina e a construção de um polo ligado à saúde, bem como de um novo campus.

**A Universidade de Évora é a segunda academia mais antiga do país e está a assinalar os 50 anos da sua fundação. Como avalia o seu percurso e qual o seu impacto na região e no país?**

Com efeito a Universidade de Évora é a segunda mais antiga Universidade portuguesa fundada em 1559. Encerrada no século XVIII, no tempo do Marquês de Pombal, foi refundada em 1973 no quadro da reforma Veiga Simão. Foi então criada como Instituto Universitário de Évora e, em 1979, foi definitivamente reinstaurada como Universidade de Évora.

Ao longo das últimas 5 décadas a Universidade de Évora tem-se vindo a consolidar tanto no campo da formação, oferecendo hoje um amplo leque de formações de primeiro, segundo e terceiro ciclos de estudos em diferentes áreas, como no campo da investigação, cujo reconhecimento nacional e internacional, tem vindo a crescer, através de múltiplos projetos e parcerias.

O seu papel no desenvolvimento da região



é visível a diferentes níveis. Eles vão desde a capacidade de atrair e fixar jovens, empresas e investigação de ponta que contribuem para o desenvolvimento do território.

A sua presença em Évora é, a meu ver, particularmente importante para a cidade e para o seu dinamismo. Costumo dizer que há uma cidade de Évora com e sem alunos e penso que não estou a exagerar quando o refiro. O dina-

mismo que a Universidade dá à cidade é particularmente relevante.

A nível nacional destacar que estamos integrados, juntamente com a Universidade do Algarve e a Universidade Nova de Lisboa, no Campus Sul em que a nossa principal missão é contribuir, através da investigação e da oferta formativa, para um desenvolvimento mais sustentável do Sul e, também, reforçar a coesão territorial. Mas,

a Universidade de Évora não tem apenas um impacto no desenvolvimento económico, social, cultural e ambiental na região Alentejo e no país. A nível internacional, tem contribuído bastante para o desenvolvimento territorial de alguns países, nomeadamente S. Tomé e Príncipe.

**Com mais de nove mil alunos, a Universidade de Évora, mesmo estando no interior do país, tem vindo a aumentar o número de estudantes. Qual o segredo?**

A Universidade de Évora situa-se numa região marcada por acentuados problemas demográficos. Problemas que se mantêm como aliás os dados do último censo evidenciam. Contudo, a Universidade de Évora tem conseguido aumentar o número dos seus estudantes, tanto nacionais como internacionais.

Ao nível internacional destacamos os estudantes vindos dos países de expressão portuguesa, mas também da América Latina e de países europeus.

Ao nível nacional a nossa área de recrutamento estende-se a diferentes pontos do território português, de norte a sul, passando pelo centro do país.

Tal só é possível pelo reconhecimento da qualidade dos cursos oferecidos pela Universidade de Évora.



Hermínia Vasconcelos Vilar, reitora da Universidade de Évora

**dade o seu próprio campus. O crescimento que tem tido e os custos associados ao funcionamento das diferentes escolas, obriga a pensar o futuro da instituição de forma diferente?**

A aposta da Universidade de Évora foi, desde cedo, fazer da cidade o seu campus, o que tem trazido dinamismo à cidade. Assim, a Universidade de Évora tem o seu núcleo central no centro histórico da cidade de Évora e na zona limítrofe, com destaque para o Pólo dos Leões. Compreende ainda o chamado núcleo da Mitra bem como pólos em Sines, Alter do Chão, Estremoz e explorações no Baixo Alentejo, pólos que refletem o compromisso da Universidade com o território.

A opção de fazer da cidade o seu campus teve indiscutíveis vantagens, mas também tem inevitáveis implicações. O núcleo central é constituído por um número elevado de edifícios históricos, com valências originais que nada têm a ver com as funções que hoje assumem. Sem dúvida que a adaptação e manutenção destes edifícios implica gastos acrescidos que, de forma alguma, têm reflexo no financiamento concedido à Universidade.

Sem questionar a presença da Universidade na cidade, que me parece imprescindível, há que pensar o futuro, tendo em conta as novas exigências do processo de formação e de investigação e caminhar para pólos estruturantes em vez de acentuar a dispersão na cidade.

Para tal a Universidade irá dinamizar uma reflexão interna que permita um planeamento a médio prazo sobre a evolução do campus da Universidade.

**No que respeita à oferta formativa, a UÉ apresentou já uma proposta para um curso de mestrado integrado em medicina. Qual a importância da abertura desse curso para a**

**Universidade, para a região e para o país?**

A aposta na área da Saúde é já uma aposta consolidada por parte da Universidade de Évora. Vale a pena relembrar que a UE iniciou recentemente a oferta do 1.º ciclo de estudos em Ciências Biomédicas e no ano passado o mestrado integrado em Ciências Farmacêuticas, o qual teve a melhor média de acesso na 1.ª fase do Concurso Nacional de Acesso no ano de 2023/2024.

Estas formações vieram-se juntar a ofertas anteriores na área do Desporto, da Reabilitação Psicomotora e da Enfermagem.

É nesta estratégia que se integra a apresentação da proposta de um mestrado integrado em Medicina, ou seja, num processo de alargamento e de consolidação da oferta e da investigação na área da saúde.

Esta oferta é muito importante para a região ao pretender contribuir para a alavancagem do novo Hospital Central do Alentejo, aproveitar as oportunidades colocadas por esta construção e contribuir para a fixação de profissionais ligados à área da saúde, assegurando assim uma melhor cobertura do território a sul do Tejo.

Mas a formação proposta, alicerçada em parcerias internacionais, procura igualmente responder aos novos desafios que se colocam na área da medicina, nomeadamente com a inclusão cada vez mais importante da Inteligência Artificial na sua prática.

**Para além dessa oferta há outros cursos novos que poderão surgir ou vir a ser propostos? Quais?**

Para lá dos primeiros ciclos de estudos em Ciências Biomédicas e em Ciências Farmacêuticas, a Universidade de Évora iniciou ainda, no ano lectivo de 2022/2023 uma licenciatura e mestrado em Inteligência Artificial e Ciência de Dados, procu-

rando assim ir ao encontro de uma área com crescente procura por parte dos jovens e dos empregadores.

Esperamos, em breve, poder contar com uma formação de primeiro ciclo em Engenharia Aeroespacial, área que corresponde igualmente a uma afirmação estratégica da Universidade, nomeadamente tendo em conta o cluster existente no Alentejo nesta área.

Não será de mais relembrar que a Universidade de Évora compreende ainda um leque diferenciado de cursos tanto na área das Ciências Sociais e Humanas como na área das Artes e das Ciências. Nesta última área, destaco as formações no campo das Ciências Agrárias, uma área de afirmação estratégica da Universidade.

Realço ainda a importância do Património, do seu estudo, requalificação e análise, como área de investigação da Universidade. Área onde se cruzam diferentes ciências desde a História à Química, sem esquecer a antropologia biológica, as geociências, entre outras.

Todas estas formações e muito em particular os mestrados e doutoramentos estão alicerçados numa investigação enquadrada em unidades de investigação avaliadas pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e em projetos nacionais e internacionais.

**A construção do edifício para acolher a Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano é uma prioridade. Em que fase se encontra o processo?**

Nos últimos dias, mais concretamente no passado dia 21 de junho, foi-nos comunicado pelo próprio Senhor Primeiro Ministro a autorização do governo para a aquisição do terreno, junto ao novo Hospital, para a construção da futura Escola de Saúde. Esta autorização era imprescindível para o avanço deste

processo. Seguiremos agora para a fase de concurso para a apresentação do projeto da futura Escola, o qual conta com apoio PRR.

**A Universidade de Évora continua a ser subfinanciada pelo Estado, sendo que o valor recebido não é suficiente para fazer face aos encargos com os vencimentos. A fórmula de financiamento já foi alterada pelo anterior governo. Que novos critérios deveriam ser introduzidos para a instituição não ser prejudicada?**

Para lá das alterações já introduzidas à fórmula do financiamento, penso que esta devia ainda ter em linha de conta dois princípios básicos. O primeiro liga-se à necessidade de olhar para as instituições de ensino superior como pilares centrais de toda e qualquer política de coesão. O segundo de que o país precisa de ter presente a necessidade de reforçar o investimento no ensino superior.

Embora o horizonte de trabalho de toda e qualquer instituição de ensino superior seja internacional, as instituições não podem ignorar o território em que se integram. Desta forma, a fórmula de financiamento tem de atentar na diversidade dos contextos em que as diferentes instituições de ensino superior atuam, sendo necessário a incorporação de fatores de correção das assimetrias.

Por outro lado, uma fórmula de financiamento deve assegurar estabilidade e planeamento, mas tendo subjacente desafios de curto e médio prazo como é o caso, entre outras, das novas exigências colocadas à formação e investigação, o rejuvenescimento do corpo docente, a fixação dos investigadores que agora terminam os seus contratos.

No caso da Universidade de Évora parece-nos ainda legítimo chamar a atenção para a estrutura do nosso campus e para o contributo que a Universidade faz para manter um centro histórico que é também património mundial.

**A nível internacional a UÉ passou a integrar a universidade europeia EUGreen, com outras instituições europeias. Que mais valias retira desse consórcio?**

A integração da Universidade de Évora neste consórcio tem sido uma história de sucesso. Para lá da adesão de docentes, não docentes e estudantes aos diferentes works packages que constituem este projeto, a integração neste consórcio tem permitido o alargamento da internacionalização da Universidade com a apresentação de novas parcerias internacionais tanto na área da formação como da investigação.

De destacar ainda que o programa deste consórcio alicerçado na sustentabilidade tem ainda como objetivo tornar as instituições que nele colaboram em instituições mais sustentáveis a diferentes níveis. ■



RUI SALGADO,  
DIRETOR DO IIFA

## Instituto de Investigação e Formação Avançada

✚ O Instituto de Investigação e Formação Avançada, o IIFA, é a Unidade Orgânica responsável pelos programas de doutoramento, pelos mestrados ERASMUS MUNDUS e pela coordenação da atividade das unidades de Investigação.

A criação do IIFA, em 2008, foi uma aposta da Universidade de Évora na criação de uma estrutura que, potenciando a ligação entre a investigação e a formação avançada, tem procurado, em simultâneo, apoiar os programas de 3.º ciclo e desenvolver a investigação científica, a sua apropriação pela sociedade e a sua internacionalização. Se é certo que não há ensino superior de qualidade sem investigação científica, é ainda mais certo que não existe formação doutoral, sem investigação!

O IIFA é a Escola Doutoral da Universidade de Évora. Oferece atualmente 33 programas doutorais dos quais 9 em consórcio com outras Universidades e dois mestrados ERASMUS Mundus. Atualmente, temos cerca de 900 estudantes de doutoramento de mais de 30 nacionalidades diferentes, e acolhemos em 2023 mais de 200 novos alunos.

Os cursos de doutoramento são suportados pelas unidades de investigação que garantem que os planos dos doutoramentos são desenvolvidos num ambiente de investigação interdisciplinar e de produção cultural de nível internacional. O IIFA oferece um conjunto de unidades curriculares em competências transversais e promove e apoia os centros de investigação na realização de cursos breves, cursos livres e reuniões científicas, contribuindo para uma formação integral. Os estudantes de doutoramento da Universidade de Évora dispõem de muitas oportunidades de realizar mobilidades em outros países, nomeadamente no âmbito da nova Aliança EU Green de Universidades europeias. ■



**ARMANDO RAIMUNDO,  
DIRETOR DA ESDH**

## Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano

✚ A Escola de Saúde e Desenvolvimento Humano, recentemente criada, integra o Departamento de Desporto e Saúde e o Departamento de Ciências Médicas e da Saúde. A escola tem vindo a promover múltiplas iniciativas, que visaram intervir nos 3 importantes pilares: Formação, Investigação, e a Extensão à Comunidade.

A oferta educativa é composta por 5 licenciaturas, 4 mestrados, colaborando ainda na oferta de 2 doutoramentos (Motricidade Humana e Ciências e Tecnologias da Saúde e Bem-Estar), 2 pós-graduações e alguns cursos breves apoiados pelo PRR (<https://www.uevora.pt/unidades/organicas/esdh>). Este ano, foi submetido para acreditação, o mestrado integrado em Medicina e o mestrado em Ciências Biomédicas. Em termos de investigação na área da saúde, seja ela investigação básica, clínica, epidemiológica, de promoção da saúde e estilos de vida saudáveis, ou mesmo sobre os serviços de saúde, pretende-se dar uma resposta integrando uma perspetiva transdisciplinar, e como consequência desta estratégia, temos vindo a aumentar o número de publicações e captação de financiamento de projetos (perto de 4,5 milhões de euros). A este bom indicador, seguramente estará ligado o centro de investigação Comprehensive Health Research Centre (CHRC) que integra já 67 investigadores da UÉ.

Na Extensão à Comunidade, são várias as iniciativas que promovemos. Decorrem atualmente, múltiplos programas na comunidade, programas esses que visam a melhoria da saúde e qualidade de vida das diversas populações, em particular, aquelas portadoras de doença crónica. O declínio funcional e cognitivo associado ao envelhecimento, é igualmente visado por diversas intervenções que semanalmente são promovidas pela nossa região. ■



**MANUEL LOPES,  
DIRETOR DA ESESJD**

## Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus

✚ A Escola Superior de Enfermagem de S. João de Deus é uma unidade orgânica da Universidade de Évora (UÉESJJD), dotada de autonomia científica e pedagógica.

A UÉESJJD prossegue os seus fins, no quadro da missão da Universidade de Évora, competindo-lhe:

- Organizar e ministrar os ensinamentos de 1.º e de 2.º e 3.º ciclos da área da Saúde;
- Organizar e ministrar formações clínicas especializadas;
- Ministrar formação ao longo da vida;
- Prestar serviços à comunidade;
- Desenvolver e incentivar a investigação científica.

A UÉESJJD definiu como Visão: “Formar profissionais para a vanguarda dos Serviços de Saúde”.

Por sua vez assumiu como Valores: Rigor; responsabilidade e trabalho e espírito de equipa.

A UÉESJJD dispõe de uma oferta formativa devidamente estruturada em 3 ciclos e sustentada num Centro de Investigação com avaliação de Excelente (Comprehensive Health Research Centre), num Laboratório Colaborativo (CoLab) e num Laboratório Associado (REAL).

Neste contexto, a UÉESJJD, para além de indicadores pedagógicos de elevada qualidade e de um elevado nível de prestação de serviços à comunidade, apresenta uma produção científica crescente em revistas do 1.º e 2.º quartil.

Um dos seus projetos mais emblemáticos é a Clínica do Autocuidado e da Promoção da Literacia. Trata-se de um espaço de prestação de cuidados de acordo com um modelo definido pelas Escolas Superior de Enfermagem de S. João de Deus e de Saúde e Desenvolvimento Humano. Os cuidados destinam-se a satisfazer necessidades de autocuidado e de promoção da literacia de pessoas saudáveis ou doentes. Os cuidados serão prestados por estudantes, sob supervisão dos professores, e integrarão sempre projetos de investigação. ■



**LEONOR ROCHA,  
DIRETORA DA ECS**

## Ciências Sociais: uma Escola em crescimento

✚ A Escola de Ciências Sociais (ECS) ocupa atualmente um dos edifícios históricos da cidade de Évora o Colégio do Espírito Santo, fundado em 1559, para instalar a Universidade, com formações muito centradas nas áreas das Humanidades e Ciências Sociais, como a Teologia, a Filosofia, a Gramática e Humanidades, e o Colégio Pedro da Fonseca. Por estes espaços passaram (e formaram-se) figuras incontornáveis da cultura portuguesa: Pedro da Fonseca, Luís de Molina, Manuel Severim de Faria, Luís António Verney, Augusto da Silva, Francisco Ramos, Carlos Zorrinho, entre outros.

Honrando a sua longa e rica herança cultural, mas sempre atenta aos desafios impostos pela sociedade atual, a ECS é uma Escola com 8 Departamentos (Economia, Filosofia, Gestão, História, Linguística e Literaturas, Pedagogia e Educação, Psicologia e Sociologia), responsáveis por assegurar a formação de 12 cursos de 1.º Ciclo e 25 cursos de 2.º Ciclo.

Possui ainda duas estruturas complementares, o CLECS (Centro de Línguas) e o SEC-PSI (Serviço de Extensão à Comunidade em Psicologia) que, no seu conjunto visam dar apoio aos seus estudantes e à comunidade, com outras formações, prestações de serviços e consultadoria nas áreas da Psicologia e das Línguas.

Não menos relevante é a capacidade de investigação que a Escola possui, consubstanciada em diferentes linhas de investigação, com projeção internacional, e uma intensa atividade ao nível da organização de conferências, colóquios e seminários de todo o tipo.

No seu conjunto, esta diversidade reflete-se na qualidade dos nossos ensinamentos, baseada na interação constante entre professores e alunos, no ensino de proximidade e no trabalho em laboratórios, bibliotecas e testotecas especializadas. ■



**MARIA CLARA GRÁCIO,  
DIRETORA DA ECT**

## Escola de Ciências e Tecnologia

✚ Nos nossos tempos, em que o mundo é cada vez mais de curto prazo, é mais importante do que nunca perseguir o inesperado. Na verdade, é apenas praticando a ciência da descoberta que faremos descobertas verdadeiramente transformadoras e manteremos o nosso lugar na vanguarda. É uma linha orientadora da Escola de Ciências e Tecnologia da Universidade de Évora (ECT).

A ECT com 12 departamentos tem um dos espectros mais largos numa Escola de Ciências e Tecnologia: Biologia, Eng. Mecatrónica, Eng. Rural, Física, Fitotecnia, Geociências, Informática, Matemática, Medicina Veterinária, Paisagem, Ambiente e Ordenamento, Química e Bioquímica e Zootecnia. Acolhe 16 licenciaturas, 19 mestrados e 13 doutoramentos (alojados no IIFA).

A ECT divide-se pelo Centro Histórico de Évora, Herdade da Mitra e pelos polos de Sines, Alter do Chão e Estremoz. A investigação e o ensino têm o privilégio de ter um campus de experimentação “ao vivo” com o estudo do montado na Herdade da Mitra, a Medicina Veterinária com o seu Hospital Veterinário, as Ciências da Atmosfera com a estação meteorológica no CHE, o estudo dos equinos na Coudelaria de Alter do Chão ou a Biologia Marinha em Sines.

Quase todos os docentes da ECT integram 9 Centros e Laboratórios de Investigação e acolhe mais de 70 projetos de investigação atualmente financiados em candidaturas competitivas.

A ECT participa em muitas das iniciativas de interação com a sociedade, sendo de realçar a identificação e inclusão de atividades no bidbook da candidatura vencedora de Évora a Capital Europeia da Cultura 2027.

A ECT está disposta e empenhada no grande desafio que é a busca de uma educação integral que tem por base a qualidade do ensino, da investigação e da extensão, sob os signos da igualdade, da inclusão, da democracia, da diversidade, da qualidade e da universalidade. ■



**TIAGO MARQUES,  
DIRETOR DA EA**

## Escola de Artes com formação em toda a linha

✚ As áreas de atuação da Escola de Artes, constituem, hoje, um vetor estratégico estabelecido na Academia e no território envolvente. Esta tendência tem-se acentuado nos últimos anos, e a sua importância atingiu índices altamente satisfatórios, sendo um elemento crucial na ligação à comunidade. Recentemente, esta proximidade ganhou um novo impulso com a confirmação de que Évora será Capital Europeia da Cultura em 2027 e com a consequente ligação da Universidade de Évora ao evento.

Com formações ao nível de Licenciatura e Mestrado, nas áreas de Arquitetura, Artes Plásticas e Multimédia, Design, Música e Teatro, aliado a uma forte componente de investigação e inovação, oferece aos Estudantes uma aprendizagem continuada e estruturada nas vertentes artística, técnica, científica, social e humana, preparando-os para os desafios da sociedade moderna, da globalização e da competitividade.

São os estudantes que ditam a razão pela qual existe esta Escola. São eles o centro do nosso foco. Neste sentido, incitamos a uma integração e envolvimento permanente com a área de projeto, em contexto real, numa verdadeira dimensão multidisciplinar pelas áreas oferecidas. O ambiente de trabalho aqui proporcionado, com base num forte apoio de oficinas e de um FabLab (ArtériaLab) com equipamentos tecnológicos avançados, tem como missão responder às indústrias criativas cada vez mais exigente.

A contínua resposta a estes desafios permite a construção de uma estratégia de consolidação futura, a partir de uma visão de unidade, de um verdadeiro trabalho em equipa, na procura da melhoria da produtividade nas tarefas diárias, incentivando e apoiando a produção de conhecimento e evolução dos saberes em todas as áreas científicas da Escola de Artes.

A Escola de Artes é um desafio que enfrente com entusiasmo e determinação. ■



UNIVERSIDADE  
DE ÉVORA

## LICENCIATURAS E MESTRADOS INTEGRADOS 24/25

### Escola de **ARTES**

Arquitetura [MI]  
Artes Plásticas e Multimédia  
Design  
Música [concurso local]  
Teatro

### Escola de **SAÚDE E DESENVOL- VIMENTO HUMANO**

Ciências Biomédicas e da Saúde  
Ciências do Desporto  
Ciências Farmacêuticas [MI]  
Reabilitação Psicomotora

### Escola de **CIÊNCIAS E TECNOLOGIA**

Agronomia  
Biologia  
Biologia e Geologia  
Biologia Humana  
Bioquímica  
Biotecnologia  
Ciência e Tecnologia Animal  
Ecologia e Ambiente  
Engenharia de Energias Renováveis  
Engenharia Informática  
Engenharia Mecatrónica  
Enologia  
Física e Química  
Geografia  
Inteligência Artificial e Ciência  
de Dados  
Matemática  
Matemática Aplicada  
à Economia e à Gestão  
Medicina Veterinária [MI]

### Escola de **CIÊNCIAS SOCIAIS**

Ciências da Educação  
Economia  
Educação Básica  
Estudos de Filosofia e  
de Cultura Contemporânea  
Gestão  
História e Arqueologia  
Línguas e Literaturas  
Património Cultural  
Psicologia  
Relações Internacionais  
Sociologia  
Turismo

### Escola Superior de **ENFERMAGEM SÃO JOÃO DE DEUS**

Enfermagem



#FUTURO  
**AQUI  
CRIAMOS**

